

TERRA-DE-TODOS (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Terra-de-todos* é a condição evoluída do emprego livre do planeta Terra pelo total das consciências intrafísicas, sem distinções anticosmoéticas de qualquer natureza, de modo aberto, sem fronteiras nem discriminações espúrias, egoísticas ou infantis, com a ampla amalgamação existencial das etnias de modo fraterno.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *Terra* vem do idioma Latim, *terra*, “solo; terra; o Globo Terrestre; o mundo e o universo; os povos; as nações; os homens; o gênero humano”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *todo* procede também do idioma Latim, *totus*, “todo; inteiro”. Apareceu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Omnicomunidade terrestre. 2. Megademocracia. 3. Primado da liberdade. 4. Respeito mútuo. 5. Megafraternidade.

Neologia. As duas expressões compostas *Miniterra-de-todos* e *Maxiterra-de-todos* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Terra-de-ninguém. 2. Terra-de-alguns. 3. Canibalismo social. 4. Anomia. 5. Antidemocracia.

Estrangeirismologia: o *Cognitarium*; o *globe trotter*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

Citaciologia: – *Em nenhum lugar o homem é estrangeiro. Sua verdadeira pátria é o Universo* (Lucius Annaeus Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.).

Filosofia: o cosmopolitismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da maxifraternidade; os fluxopensenes; a fluxopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a Terra-de-todos; o megaparadigma cosmoético; o despertar cosmoético; a omnicoopeação; o voluntariado cosmoético; o vínculo consciencial; a omniconscientização comunitária; a cosmovisão tornada popular; o humanitarismo; o cosmopolitismo; a plurirracialidade; a vida intrafísica sem fronteiras; as neoperspectivas; os colegiados gestores; a minimização dos confrontos; o descarte dos delírios egocêntricos; o entendimento interpessoal substituindo as rupturas; o acerto dos relógios; o idioma universal; a busca dos consensos gerais; os pactos federativos; a liberação dos recursos e oportunidades de sobrevivência para todos; a interdisciplinaridade máxima; a solidariedade cosmoética universal; o megaconceito da fraternidade pragmática; a megafraternidade vivenciada; as comunidades humanas entrosadas; a materialização possível da Utopia; o Planeta da Paz; os denominadores comuns nivelados por cima; o descarte do capitalismo selvagem; o fim dos conflitos armados; a vida grupal harmonizada; o regime político ideal; a ONG do Bem; o futuro Estado Mundial.

Parafatologia: a multidimensionalidade consciencial substituindo o materialismo.

III. Detalhismo

Codilogia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsoma-

tologia; o laboratório conscienciológico *Serenarium*; o laboratório conscienciológico da *Paraeducação*.

Binomiologia: o binômio *Geografia-Parageografia*; o binômio *paz local-paz global*.

Crescendologia: o *crescendo Visionarismo-Parapropectiva*.

Trinomiologia: o trinômio *gregarismo-individualismo-universalismo*; o trinômio *ego-carma-grupocarma-policarma*.

Antagonismologia: o *antagonismo força / diplomacia*.

Politicologia: a conscienciocracia.

Filiologia: a neofilia; a xenofilia; a cosmo-filia.

Maniologia: a globomania.

Mitologia: a queda do megamito das soberanias.

Holotecologia: a globoteca; a gregarioteca; a socioteca; a cosmoeticoteca; a politicoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Conscienciocentologia; a Policarmologia; a Policonscienciologia; a Parapropectiva; a Evoluçiology; o Estadismo Universalista; a Cosmoeticologia; a Parapoliticologia; a Paradiplomacia; o Paradireito; a Holofilosofia.

IV. Perfilologia

Elencologia: os seres despertos.

Masculinologia: o pacifista; o universalista; o voluntário cosmoético; o tenepequista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

Femininologia: a pacifista; a universalista; a voluntária cosmoética; a tenepequista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens sapientior*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Miniterra-de-todos* = a Cognópolis; *Maxiterra-de-todos* = as áreas humanas sob a administração da *Organização das Nações Unidas* (ONU).

Culturologia: o multiculturalismo.

Predisposição. Sob a ótica da *Pensenologia*, a pensenização positiva sobre o conceito da Terra-de-todos melhora o holopensene social dentro da Socin, ainda patológica, predispondo o planeta, através da geração do *megaconceptáculo*, para as reurbanizações e reciclagens tanto extra e intrafísicas quanto extra e intraconscienciais, em geral. A onda de choque sadia da Cosmoética começou.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Terra-de-todos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abertismo consciencial:** Evoluçiology; Homeostático.
2. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
3. **Antidogmática:** Comunicologia; Homeostático.
4. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
5. **Holofilosofia:** Holomaturologia; Homeostático.

6. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
7. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

**SEM A CONJETURA RACIONAL DA TEORIA TORNA-SE
IMPRATICÁVEL A VIVÊNCIA LÚCIDA. SEM PENSENIZAR-
MOS, DESDE JÁ, NA EXEQUIBILIDADE DA TERRA-DE-
-TODOS NÃO MATERIALIZAREMOS O ESTADO MUNDIAL.**

Questionologia. Como recebe você, realisticamente, a ideia decisiva da Terra-de-todos? Você admite a possibilidade desse megaconceito vir a tornar-se realidade neste planeta?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 232 a 251.
2. **Idem;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 19, 101, 196, 342, 403, 481, 478, 600, 623, 632, 651 e 659.
3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 836 a 840.
4. **Idem;** *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 65 e 66.
5. **Idem;** *O Que é a Conscienciologia*; 192 p.; 100 caps.; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 133 e 134.
6. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 637.